

FOLHA METALÚRGICA



EDIÇÃO 998
SETEMBRO DE 2022
www.smetal.org.br

CAMPANHA 2022 SALARIAL



ASSEMBLEIA HÍBRIDA

Online
De quarta (28), às 8h,
até sexta (30), às 17h

Presencial
Na sede do Sindicato,
sexta (30), às 18h

A luta continua

Propostas apresentadas pelas bancadas patronais até o momento não atendem às reivindicações aprovadas pela categoria metalúrgica no início da Campanha Salarial. Sindicato e FEM-CUT/SP já foram contrários e vão levar para votação dos metalúrgicos na próxima semana.

Aluzinco

Clarios

Hurth Infer

PGG

Toyota

GIC 108

Grupo Ilsa

MCOR
MMO

JF

editorial

Momento decisivo

Em diversas vezes, a FEM-CUT/SP e os sindicatos filiados, entre eles o Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal), estiveram nas mesas de negociações com as bancadas patronais para buscar reajuste digno e garantia de direitos para os metalúrgicos e metalúrgicas. O processo não foi fácil, como nunca é.

Para negociar a Campanha Salarial de 2022, os sindicatos e Federação tiveram como base a pauta de reivindicações votada e aprovada pela categoria em maio deste ano. Essa pauta traz demandas importantes como valorização salarial, além da manutenção e ampliação dos direitos das Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs).

São com essas diretrizes que a FEM e o SMetal buscam arduamente defender os metalúrgicos nas mesas de negociações com os empresários. Mas, como já dissemos em outras ocasiões, os empresários nunca concordam que os trabalhadores mereçam aumento de salário e nem direitos básicos. Essa é uma luta constante do Sindicato em prol da categoria.

É preciso lembrar ainda que o processo eleitoral interfere diretamente nas negociações. Afinal, uma parte considerável dos patrões apoiam o atual governo e não querem ceder tudo aquilo que é direito dos trabalhadores. Eles esperam pela vitória de Bolsonaro para continuar com as tentativas de retirar importantes direitos e também para não garantir a valorização salarial dos trabalhadores e trabalhadoras.



Os empresários nunca concordam que os trabalhadores mereçam aumento de salário e nem direitos básicos. Essa é uma luta constante do Sindicato em prol da categoria.

O resultado é que, nos últimos anos, enfrentamos instabilidade política e econômica, que vieram antes mesmo da pandemia da Covid-19, e penalizaram a todos nós. A inflação fora de controle tirou dinheiro do bolso dos trabalhadores e, cada vez mais, fica difícil colocar um prato de comida na mesa da família. A farsa da deflação dos últimos dois meses em pouco alivia todos nós, que sofremos com os aumentos dos preços por quase quatro anos seguidos.

Portanto, agora é hora de buscarmos a reparação do que perdemos com esse cenário. Estamos num momento decisivo da nossa Campanha Salarial de 2022. A FEM e o SMetal continuam firmes defendendo a categoria, mas precisam da força dos metalúrgicos e metalúrgicas para vencer essa luta. Somente com a união e mobilização de todos será possível chegar a acordos que, de fato, valorizem o nosso trabalho. Junto, teremos mais uma Campanha Salarial vitoriosa.

lazer

Taça Papagaio inscreve até o dia **5 de outubro**

A 15ª Taça Papagaio de Futsal está com as inscrições abertas até o dia 5 de outubro. O campeonato começa no dia 9 do mesmo mês e o congresso técnico será no dia 6.

Para se inscrever, basta comparecer à sede do SMetal, de segunda a sexta, das 8h às 17h, ou no Clube dos Metalúrgicos, no Éden, de quarta a domingo, das 9h30 às 17h. A taxa de inscrição é de R\$ 100 por time, mais um quilo de alimento por jogador. Haverá também a cobrança de mais R\$ 150 de taxa caução pela arbitragem e, se o time não perder por WO, o valor será devolvido quando a equipe for desclassificada ou se tornar campeã.

Além de troféu, o time campeão da 15ª Taça Papagaio de Futsal leva R\$ 2.500,00; o segundo lugar, R\$ 1.250,00; e o terceiro, R\$ 625,00. O artilheiro do campeonato e o goleiro menos vazado receberão troféu mais R\$ 300 cada.



Foto: Foguinho

Colônia de Férias na Ilha Comprida

Vagas remanescentes para o mês de outubro

Inscrições
Sede do SMetal
 Segunda a sexta das 8h às 17h
 Sede: Rua Julio Hanser, 140
 Próximo à Rodoviária

COLÔNIA de Férias dos Metalúrgicos

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente (Licenciado)
Leandro Candido Soares

Vice-presidente
Valdeci Henrique da Silva

Presidente Interino e Secretário-Geral
Sílvio Luiz Ferreira da Silva

Secretário de Administração e Finanças
Tiago Almeida do Nascimento

Secretário de Organização
Izídio de Brito Correia

Diretor Executivo
Francisco Lucrécio Junior Saldanha

Diretor Executivo
Antonio Welber Filho

COMUNICAÇÃO SMETAL

Jornalista responsável
Jônatas Rosa

Redação e reportagem
Caroline Queiróz Tomaz
Daniela Gaspari
Jônatas Rosa

Fotografia
José Gonçalves Filho (Foguinho)

Projeto Gráfico e Editoração
Cássio de Abreu Freire
Lucas Delgado

Sindicato do Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Sede Sorocaba:
Tel. (15) 3334-5400

Cel. (15) 99714-9534 (WhatsApp)

Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP
www.smetal.org.br

Atendimento:
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h

Folha Metalúrgica
Publicação: Semanal



Campanha Salarial 2022

IMPASSE

Propostas das bancadas patronais apresentadas até agora não atendem às reivindicações da categoria



Foto: Jônatas Rosa

Acordos já foram recusados pela FEM-CUT/SP e pelos sindicatos filiados; diretoria do SMetal intensificou a mobilização nas portas das fábricas e planeja assembleia geral para próxima semana

O Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal) e a Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM-CUT/SP) seguem lutando para avançar nas negociações da Campanha Salarial de 2022.

As bancadas patronais apresentaram suas propostas, mas até o momento, elas não atendem às reivindicações que foram aprovadas pela categoria em maio, quando a Campanha Salarial de 2022 teve início.

Erick Silva, presidente da Federação, destaca que as propostas apresentadas até agora já foram rejeitadas pelos sindicalistas. “Desde que começamos as negociações deixamos claro que seguiríamos o que os metalúrgicos pediam quando aprovaram a pauta de reivindicações. Qualquer

proposta diferente do que a categoria busca não seria e não será aceita. Nosso compromisso é garantir que a Campanha Salarial, de fato, valorize os trabalhadores”.

O presidente interino do SMetal, Silvio Ferreira, também afirma que os dirigentes sindicais estão prontos para lutar pela valorização dos metalúrgicos. Ele lembra que, em oito anos do governo Lula, a categoria teve 23,61% de aumento real nos salários, enquanto com Temer e Bolsonaro, esse crescimento foi de apenas 1,82%.

“Nos últimos seis anos, o resultado só não foi negativo por conta da luta do Sindicato, que não mediu esforços para garantir ganhos para os metalúrgicos. Nesse período também sofremos com

uma contínua crise econômica e sentimos no bolso como tudo ficou mais caro, especialmente no supermercado. Queremos um reajuste que garanta dinheiro no bolso dos trabalhadores”.

Silvio completa dizendo que a deflação, fruto de medidas eleitoreiras de Bolsonaro, não chegou ao bolso dos trabalhadores. “Em dois meses de deflação, os alimentos não pararam de subir. Apesar do aumento ter sido menor, ainda assim o que vimos foi o preço crescer e afetar diretamente nossas vidas. É sempre preciso lembrar que somos nós, trabalhadores, que garantimos a produção das empresas e fazemos a economia do país girar. Portanto, nada mais justo que nosso reajuste esteja a altura do trabalho que desempenhamos”.



MOBILIZAÇÃO E UNIDADE

O SMetal tem intensificado as assembleias de mobilização nas portas das fábricas. As fotos de capa e contracapa desta edição são dos encontros com os trabalhadores das empresas de Sorocaba e região.

“Agora é o momento de mostrar nossa capacidade de luta e deixar um recado bem claro para os patrões: não vamos arredar o pé da mobilização e da busca por valorização em mais uma Campanha Salarial. E enquanto não tivermos sucesso nessa empreitada, continuaremos unidos e cobrando o que é nosso por direito. Sabemos o nosso valor e temos força o suficiente para atingir nossos objetivos”, afirma Adilson Faustino (Carpinha), secretário de finanças da FEM.



PRÓXIMOS PASSOS

Na quarta-feira, 21, uma nova reunião com a diretoria e o conselho deliberativo da FEM-CUT/SP, e com os 13 sindicatos filiados, está marcada para acontecer no ABC. Além disso, o SMetal deve realizar, na próxima semana, assembleia – eletrônica e presencial – para que a categoria vote as propostas das bancadas patronais.

“É fundamental avaliar e decidir os próximos passos. Além disso, é muito importante que os metalúrgicos também deem seu voto nas propostas apresentadas para que possamos seguir com as negociações em busca de mais uma Campanha Salarial vitoriosa”, diz Valdeci Henrique da Silva (Verdinho), vice-presidente do SMetal.



Espas



Yffa



CBA



Schaeffler



Junior Flex



MG



Atlanta



Tambore



Dana



Gerdau



Sibrol



Metalac



Controlflex



JCB



Kubik



Ubrafer